

Camponotus barbaricus

Emery, 1905

Uma gigante tímida e em grande parte noturna do Mediterrâneo ocidental, que começa devagar e depois forma uma colônia enorme quando recebe calor de verdade.



Foto: Jonghyun Park, CC BY 4.0

Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

25–30 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

40–60 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

12–18 °C

nov. – fev.



VOOS NUPCIAIS

jun. – ago.

Dias quentes, Tempo calmo



OPERÁRIAS

6–12 mm

maiores de até 16 mm



RAINHA

16–18 mm

Uma rainha



TAMANHO DA COLÔNIA

Chega a 10.000 operárias

Crescimento: Rápido



RISCO DE FUGA

Médio

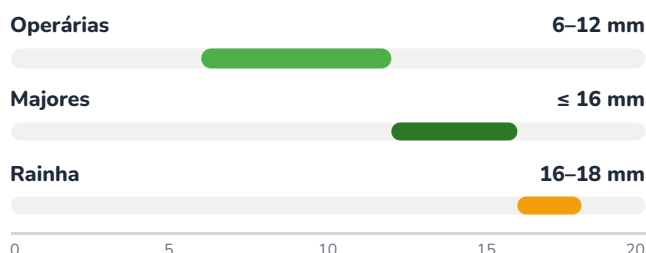
Mantenha uma barreira antifuga no outworld

O ano num relance



Meses para a Europa temperada e o Mediterrâneo. O clima decide os dias exatos, então os voos podem acontecer mais cedo ou mais tarde onde você mora.

Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Açúcar

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Ninho de Ytong
2. Ninho de Acrílico
3. Setup naturalista

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ⚠ Operárias curiosas: mantenha uma barreira antifuga no outworld
- ⚠ As colônias ficam enormes e precisam de espaço para crescer

Notas de criadores

DICA

Aqueça só um lado do ninho. Uma colônia ficou minúscula durante anos na temperatura ambiente e deslançou depois que um tapete térmico foi acrescentado, e como ovos, larvas jovens e pupas escolhem lugares diferentes, o melhor é uma ponta quente com um canto mais fresco.

ATENÇÃO

Não confie em vidro liso nem em um revestimento fino, porque as operárias sobem em vidro vertical, andam de cabeça para baixo e, em um diário de criação, passaram direto por cima de um spray de PTFE. Mantenha as tampas bem fechadas, sem frestas, e alimente no outworld, e não dentro do tubo de ensaio, de onde algumas operárias saem correndo e se perdem quando ele é aberto.